



Nº 119 – ESPÉCIES VEGETAIS DO CERRADO, UM RECURSO GENÉTICO A SER EXPLORADO NO TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER

BRUNO PEREIRA LEMOS ⁽¹⁾; ANDRÉIA JULIANA RODRIGUES CALDEIRA; FLÁVIO MONTEIRO AYRES

¹ Universidade Estadual de Goiás

OBJETIVOS

Avaliar o consumo de plantas medicinais, que ocorrem no bioma Cerrado, por pacientes em tratamento quimioterápico, como forma de contribuir para o conhecimento e conservação de espécies vegetais que ocorrem neste bioma.

MATERIAL E MÉTODOS

A coleta dos dados ocorreu por meio de questionários respondidos por pacientes com idade acima de 18 anos, com diagnóstico de câncer e em tratamento quimioterápico na Unidade Oncológica de Anápolis (Parecer n. 002/2011) e no Hospital Araújo Jorge/Goiânia-Goiás (Parecer nº 410.771 CAAE 15079813.2.0000.003). Os dados, coletados em cada unidade (acima mencionadas), foram gentilmente cedidos para esta análise. Foi organizada uma lista única, contendo todas as espécies citadas pelos pacientes, para uso anticâncer.

RESULTADOS

Foram relatadas no total 38 plantas medicinais utilizadas pelos pacientes de ambas as unidades, em que destas espécies, 31,57% ocorrem no bioma Cerrado. As espécies deste bioma mais citadas foram *Hymenaea courbaril* (jatobá) com 3 citações e *Stryphnodendron adstringens* (barbatimão) com 2 citações. As famílias botânicas mais relatadas entre as espécies foram Fabaceae com 5 citações e Euphorbiaceae com 2 citações.

As partes mais utilizadas das plantas foram as folhas (10,52% de citações), as raízes (10,52% de citações) e a casca (5,26% de citações).

O maior uso das folhas indica que devido as mesmas estarem disponíveis a maior parte do ano, há uma maior facilidade de obtenção, porém há um alerta para o uso sem a preocupação de preservação, uma vez que na maioria das vezes, as espécies são coletadas indiscriminadamente para o uso.

CONCLUSÃO

Ficou evidente que as espécies do Cerrado ainda são um recurso genético pouco explorado frente aos outros biomas, provavelmente decorrente da falta de informações sobre propriedades medicinais das plantas nativas e endêmicas regionais. Portanto, estudos que divulguem estratégias para o uso sustentável e conservação de espécies do Cerrado e seus recursos genéticos devem ser estimulados, para evitar o desaparecimento de espécies importantes. Além disso, retifica-se aqui a importância de estudos que avaliem a segurança quanto ao uso das espécies medicinais citadas para tratamento anticancerígeno.

AGRADECIMENTOS

Universidade Estadual de Goiás (UEG) e ao Programa Próprio de Bolsas